

Times critica atitude de Reagan com devedores

JOHN ALIUS
Nosso correspondente

NOVA YORK — O *New York Times* disse ontem que os países devedores do Terceiro Mundo estão "enraivecidos" devido às altas taxas de juros norte-americanas e *acusaram o presidente Ronald Reagan de "minimizar a crise" que elas causam.*

Trinta e seis países, entre os quais o Brasil, devem mais de US\$ 600 bilhões, e têm sido salvos do **default** no pagamento de juros, durante os últimos dois anos, com novos empréstimos bancários e do Fundo Monetário Internacional (FMI), observou o jornal.

No editorial intitulado "O Círculo Vicioso da Dívida", o *Times* disse que, quando as taxas de juros norte-americanas sobem um ponto percentual, o custo anual para os devedores do Terceiro Mundo cresce quase US\$ 4 bilhões.

"As taxas aumentaram mais do que um ponto em dois meses, e podem ir além. É uma nova fase da crise da dívida mundial, colocando um dilema particular para os Estados Unidos, que parecem estar lucrando com as dificuldades das nações mais pobres."

"Isto exaspera os países cujos pagamentos de juros já consumiram todos os seus ganhos com o comércio

externo. Por que, eles perguntam, deveriam apertar os cintos ainda mais para garantir a prosperidade norte-americana? É 'loucura'", disse o presidente Alfonsín, da Argentina. O **chairman** da Reserva Federal, (Paul) Volcker, embora de forma menos pungente, também está preocupado. O orçamento dos déficits do presidente Reagan obrigaram a Reserva Federal a apertar o crédito, mesmo sabendo que isto ameaça a recuperação dos países devedores, podendo forçá-los a escolher entre a desordem política e o **default**.

"Os remédios ou paliativos mais discutidos são o estabelecimento de um teto para as taxas de juros que os países em maiores dificuldades pagam aos bancos estrangeiros, ou converter alguns dos juros em empréstimos que seriam pagos em futuro distante."

O jornal prossegue dizendo que a "administração Reagan, infelizmente, prefere sua costumeira posição de minimizar a crise. O secretário do Tesouro (Donald) Regan tem dito que não vê necessidade de nenhuma acomodação especial para os países do Terceiro Mundo. E enquanto alguns bancos centrais e comerciais dividem a preocupação com Volcker, outros resistem vigorosamente contra qualquer remédio que reduziria os ganhos bancários".